



AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA

Analista de Informações: Código 9



Provas objetivas e discursiva

Aplicação: 19/9/2004

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Grande Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**, e a prova discursiva, acompanhada de uma página para rascunho.
- 2 A página para rascunho é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo para a folha de texto definitivo.
- 9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, em local indevido ou que tenha identificação fora do local apropriado.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe as suas folhas de respostas e de texto definitivo e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **20/9/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares (provas objetivas): Internet — www.cespe.unb.br.
- II **21 e 22/9/2004**, das 9 às 16 h (horário local) – Recursos (provas objetivas): exclusivamente nos locais que serão informados na divulgação dos referidos gabaritos.
- III **13/10/2004** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet — www.cespe.unb.br.
- IV **14 e 15/10/2004** – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V **29/10/2004** – Resultado final da prova discursiva e resultado final do concurso: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1/2004 – ABIN, de 19/7/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100 e Internet: www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destreas e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A criação do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e a consolidação da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) permitem ao Estado brasileiro
4 institucionalizar a atividade de Inteligência, mediante uma ação coordenadora do fluxo de informações necessárias às decisões de governo, no que diz respeito
7 ao aproveitamento de oportunidades, aos antagonismos e às ameaças, reais ou potenciais, relativos aos mais altos interesses da sociedade e do país. Todo o trabalho
10 de reformulação da atividade vem sendo balizado, também, por enfoques doutrinários condizentes com o processo atual de globalização, em que as barreiras
13 fronteiriças são fluidas, sugerindo cautelas para garantir a preservação dos interesses da sociedade e do Estado brasileiros, de forma a salvaguardar a soberania,
16 a integridade e a harmonia social do país.

Internet: <<http://www.abin.gov.br/abin/historico.jsp>> (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Como o sujeito do primeiro período sintático é formado por duas nominalizações articuladas entre si pelo sentido — “criação” (ℓ.1) e “consolidação” (ℓ.2) —, estaria também gramaticalmente correta a concordância com o verbo **permitir** (ℓ.3) no singular — **permite**.
- 2 O primeiro período sintático permaneceria gramaticalmente correto e as informações originais estariam preservadas com a substituição da palavra “mediante” (ℓ.4) por qualquer uma das seguintes expressões: por meio de, por intermédio de, com, desencadeando, realizando, desenvolvendo, empreendendo, executando.
- 3 Em “às ameaças” (ℓ.8), o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência da palavra “antagonismos” (ℓ.7).
- 4 As vírgulas que isolam a expressão “reais ou potenciais” (ℓ.8) são obrigatórias, uma vez que se trata de um aposto explicativo.
- 5 Depreende-se dos sentidos do texto que, imediatamente após a palavra “atividade” (ℓ.10), há elipse do qualificativo da ação, que seria adequadamente explicitado por meio da inserção da palavra **diplomática**.
- 6 O emprego da estrutura “vem sendo balizado” (ℓ.10), em que não há agente explícito, constitui um recurso de impessoalização do texto adequado à redação de documentos e correspondências oficiais.
- 7 Na palavra “fluidas” (ℓ.13), dispensa-se o acento gráfico porque se trata de particípio passado flexionado do verbo **fluir** e a pronúncia da primeira sílaba considera “ui” um hiato.

1 O Ministério da Defesa vai receber R\$ 1 bilhão de aumento no orçamento de 2005 para investir prioritariamente no programa de blindagem da Amazônia e no reequipamento geral.
4 As Forças Armadas do Brasil estão intensificando a proteção do território e do espaço aéreo do Norte, Nordeste e Oeste por meio da instalação de novas bases, transferência para a região de tropas
7 do Sul-Sudeste e expansão da flotilha fluvial da Marinha.

O contingente atual, de 27 mil homens, chegará a 30 mil militares entre 2005 e 2006. As dotações de investimentos na área militar devem superar os R\$ 7,3 bilhões no próximo ano. O dinheiro será destinado a atender às necessidades do programa de segurança da Amazônia e para dar início ao processo
10 de reequipamento das forças. A estimativa é de que até 2010 sejam aplicados de US\$ 7,2 bilhões a US\$ 10,2 bilhões na área de defesa.

16 Em 2005, uma brigada completa, atualmente instalada em Niterói — com aproximadamente 4 mil soldados —, será deslocada para a linha de divisa com a Colômbia.

Roberto Godoy. **Forças armadas terão mais R\$ 1 bi para reequipamento.**
In: **O Estado de S. Paulo**, 8/8/2004, p. A12 (com adaptações).

Com referência ao texto acima e considerando os diversos aspectos do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

- 8 Embora partilhada com um número reduzido de países, a fronteira amazônica é considerada estratégica, porque corresponde à área de maior intercâmbio comercial do Brasil com seus vizinhos da América do Sul.
- 9 A palavra “blindagem” (ℓ.3) está sendo utilizada em seu sentido denotativo ou literal, uma vez que o período está tratando de equipamentos de segurança.
- 10 A decisão de promover uma espécie de “blindagem da Amazônia” (ℓ.3) decorre da constatação de que a região é suscetível a graves problemas, a exemplo da ação de guerrilheiros e de narcotraficantes.
- 11 Pelos sentidos do texto, infere-se que, na expressão “flotilha fluvial” (ℓ.7), o termo sublinhado indica a idéia de esquadra constituída de embarcações com características idênticas ou semelhantes: grande porte, elevado nível tecnológico e finalidade bélica.
- 12 Para a segurança nacional, a relevância estratégica de um sistema integrado de vigilância cobrindo a Amazônia, como é o caso do SIVAM, justifica a forma pela qual se deu sua licitação, restrita a empresas nacionais e sem suscitar controvérsias no âmbito do governo federal.
- 13 A rigor, a ênfase dada pelo texto ao montante de recursos com o qual se pretende dotar o Ministério da Defesa não se justifica. Afinal, nos últimos anos, o orçamento da União não tem sido modesto quanto a investimentos, especialmente em relação às Forças Armadas.
- 14 As regras gramaticais permitem que os travessões que isolam a expressão “com aproximadamente 4 mil soldados” (ℓ.17) sejam substituídos tanto por vírgulas como por parênteses, sem prejuízo para a sintaxe e a correção do período.
- 15 A substituição de “será deslocada” (ℓ.17-18) por **deslocar-se-á** mantém a correção gramatical do período.

Segurança do medo

1 A síndrome de Nova Iorque, 11 de setembro,
projetou-se sobre Atenas, agosto, sexta-feira, 13, data da
abertura dos 28.º Jogos Olímpicos. De tal forma que os
4 gastos de 1,2 bilhão de euros (cerca de R\$ 4,8 bilhões) são a
maior quantia já investida em segurança na história da
competição. O dinheiro foi aplicado em um poderoso
7 esquema para evitar ataques terroristas, como ocorreu nos
Jogos de Munique, em 1972, quando palestinos da
organização Setembro Negro invadiram a Vila Olímpica e
10 mataram dois atletas israelenses. Do esquema grego,
montado em colaboração com sete países — Estados Unidos
da América (EUA), Austrália, Alemanha, Inglaterra, Israel,
13 Espanha e Canadá —, faz parte o sistema de navegação por
satélite da Agência Espacial Européia. Da terra, ar e água,
70 mil policiais, bombeiros, guarda costeira e mergulhadores
16 da Marinha vão zelar pela segurança. Até a Organização do
Tratado do Atlântico Norte (OTAN) emprestará sua
experiência militar no combate ao terrorismo.

Correio Braziliense, 7/8/2004, “Guia das Olimpíadas”, p. 3 (com adaptações).

A respeito do texto acima e considerando as informações e os múltiplos aspectos do tema que ele focaliza, julgue os itens que se seguem.

- 16 A edição de 2004 das Olimpíadas, sediadas na Grécia, berço desses jogos, reafirma uma tendência consolidada nas últimas décadas do século XX, qual seja, a crescente interseção entre competições desportivas e interesses econômico-financeiros, realidade também visível nos diversos setores da cultura, como os da música popular e do cinema.
- 17 A “síndrome de Nova Iorque” (ℓ.1) remete à inusitada ação de 11 de setembro de 2001, quando terroristas árabes destruíram as torres do World Trade Center e parte das instalações do Pentágono, espalhando o pânico entre os norte-americanos e desvelando a vulnerabilidade do mais poderoso país do planeta.
- 18 Do ponto de vista gramatical, para o trecho “A síndrome (...) 28.º Jogos Olímpicos” (ℓ.1-3), estaria igualmente correta a seguinte reescritura: A síndrome do ocorrido em 11 de setembro em Nova Iorque projetou-se sobre a sexta-feira, 13 de agosto, data da abertura, em Atenas, dos 28.º Jogos Olímpicos.
- 19 A partir de suas bases situadas no Iraque e do comando remoto de Saddam Hussein, a organização terrorista Al Qaeda assumiu a responsabilidade pelos atentados contra os EUA, o que foi determinante para a decisão de George W. Bush de invadir aquele país.
- 20 No trecho “cerca de R\$ 4,8 bilhões” (ℓ.4), mantém-se a correção gramatical ao se substituir o termo sublinhado por qualquer uma das seguintes expressões: aproximadamente, por volta de, em torno de, acerca de.
- 21 A inserção de **o que** imediatamente antes de “ocorreu” (ℓ.7) prejudicaria a sintaxe do período e modificaria o sentido da informação original.
- 22 Para os especialistas, a inexistência na estrutura da administração federal brasileira de um ministério específico para tratar do desporto, tanto o de rendimento quanto o educacional, ajuda a explicar os relativamente modestos resultados obtidos pelo país nos Jogos Olímpicos de Atenas.

- 23 A presença da preposição em “Do esquema grego” (ℓ.10) é uma exigência sintática justificada pela regência da palavra “sistema” (ℓ.13).
- 24 O fato de nenhum integrante da União Européia ter colaborado com o país anfitrião das Olimpíadas de 2004 na organização do poderoso e dispendioso esquema de segurança para a competição pode ser interpretado como mais uma expressão de atrito entre o gigantesco bloco europeu e os norte-americanos.
- 25 A substituição do trecho “Da terra, ar e água” (ℓ.14) por **Da terra, do ar e da água** representaria uma transgressão ao estilo próprio do texto informativo, pois trata-se de um recurso de subjetividade próprio dos textos literários.
- 26 Citada no texto, a OTAN é uma organização militar criada no ambiente de confronto típico da Guerra Fria. Ainda que não mais existam a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e o cenário de rivalidade entre capitalismo e socialismo, a OTAN permanece de pé, tendo ampliado o número de países que a integram.

1 O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ganha
uma sede oficial para funcionamento do Tribunal
Permanente de Revisão do bloco, que vai funcionar como
4 última instância no julgamento das pendências comerciais
entre os países-membros. Melhorar o mecanismo de solução
de controvérsias é um dos requisitos para o fortalecimento
7 do MERCOSUL, vide as últimas divergências entre Brasil e
Argentina. As decisões do tribunal terão força de lei. Sua
sede será Assunção, no Paraguai.

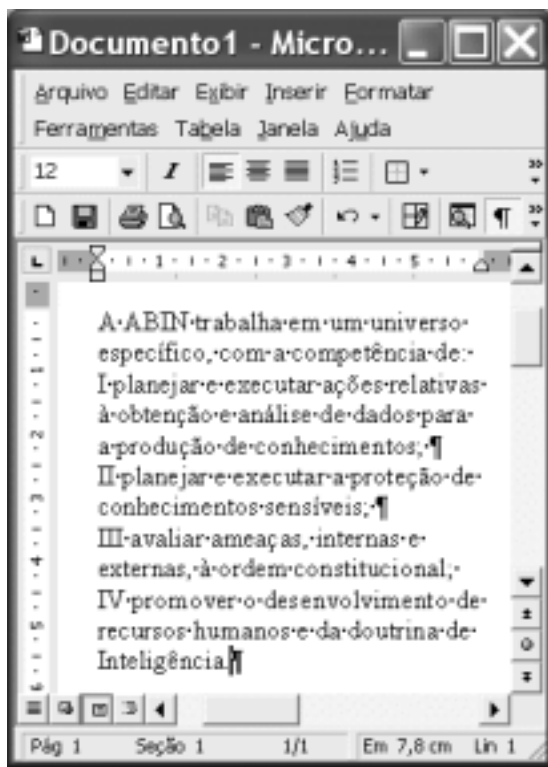
10 Até agora, quando os países-membros divergiam sobre
assuntos comerciais, era acionado o Tribunal Arbitral. Quem
estivesse insatisfeito com o resultado do julgamento, no
13 entanto, tinha de apelar a outras instâncias internacionais,
como a Organização Mundial do Comércio (OMC).

Gisele Teixeira. MERCOSUL ganha tribunal permanente.
In: Jornal do Brasil, ago./2004 (com adaptações).

A propósito do texto acima e considerando a abrangência do tema nele tratado, julgue os itens que se seguem.

- 27 A existência do MERCOSUL insere-se no quadro mais geral da economia contemporânea, que, crescentemente globalizada e com notável grau de competição entre empresas e países, estimula a formação de blocos econômicos como forma de melhor inserção de seus participantes nesse mercado mundial.
- 28 A expressão “bloco” (ℓ.3) retoma, sem necessidade de repetição da mesma palavra, a idéia de “MERCOSUL” (ℓ.1).
- 29 O ponto de partida para a constituição do MERCOSUL foi a aproximação entre Brasil e Argentina, ainda nos anos 80 do século passado. O passo seguinte foi a incorporação do Paraguai e do Uruguai a esse esforço de integração, sendo esses os quatro países integrantes do bloco.

- 30 Infere-se das informações do texto que um dos pontos frágeis do funcionamento do MERCOSUL está no mecanismo de solução de controvérsias entre os países que o compõem.
- 31 Mantém-se a obediência à norma culta escrita ao se substituir a palavra “vide” (l.7) por **haja visto**, uma vez que as relações sintáticas permanecem sem alteração.
- 32 Ao mencionar as “últimas divergências entre Brasil e Argentina”, o texto se reporta à decisão do país platino de impor obstáculos à importação de eletrodomésticos brasileiros, como ocorreu com as geladeiras.
- 33 Ao escolherem Assunção para sede do Tribunal Permanente de Revisão, é provável que os países integrantes do MERCOSUL tenham considerado o grande potencial paraguaio na produção de manufaturados e sua reconhecida vocação para a formação de juristas.
- 34 Com a criação do tribunal a que o texto se refere, o MERCOSUL iguala-se à União Européia quanto ao número, à diversidade e à abrangência de instituições criadas para dar suporte ao processo integracionista.
- 35 Pelo emprego do subjuntivo em “estivesse” (l.12), estaria de acordo com a norma culta escrita a substituição de “tinha de apelar” (l.13) por **teria de apelar**.




A figura acima ilustra uma janela do Word 2000 que contém parte de um texto extraído e adaptado do sítio <http://www.abin.gov.br>. Considerando essa figura, julgue os itens subsequentes, acerca do Word 2000.




- 36 Considere o seguinte procedimento: clicar imediatamente antes de “I planejar”; teclar **Enter**; clicar imediatamente antes de “IV promover”; teclar **Enter**; selecionar o trecho iniciado em “I planejar” e terminado em “Inteligência”; clicar **¶**. Após esse procedimento, a numeração em algarismos romanos será removida do texto mostrado.


- 37 Sabendo que o ponto de inserção se encontra posicionado no final do texto mostrado, considere as seguintes ações, executadas com o *mouse*: posicionar o ponteiro no ponto de inserção; pressionar e manter pressionado o botão esquerdo; arrastar o cursor até imediatamente antes de “IV promover”; liberar o referido botão. Após essas ações, o trecho “IV promover (...) Inteligência.” será selecionado e o botão **¶** ficará ativo, mudando para a forma **¶**.
- 38 Considere o seguinte procedimento: clicar sobre o segundo parágrafo mostrado do documento; clicar **I**. Após esse procedimento, o referido parágrafo terá o estilo de fonte alterado para itálico e os botões de alinhamento de parágrafo ficarão na forma **¶**.
- 39 No *menu* **Ferramentas**, encontra-se uma opção que permite proteger o documento em edição de tal forma que ele não possa ser impresso em papel por meio de impressora nem copiado, em parte ou totalmente, para a área de transferência do Windows.
- 40 Considere que o botão **¶** seja clicado. Após essa ação, um novo documento, em branco, será aberto. Caso, a seguir, se clique o *menu* **Janela**, será disponibilizada uma lista que contém o nome de pelo menos dois arquivos abertos na atual sessão de uso do Word. Nessa lista, é possível alternar entre esses arquivos para ativar o que se deseja editar.




Um usuário do Internet Explorer 6 (IE6), a partir de um computador PC e em uma sessão de uso desse aplicativo, acessou a janela **Opções da Internet** ilustrada na figura acima. Com relação às funcionalidades do IE6 acessíveis por meio dessa janela, julgue os itens de 41 a 44, considerando que o computador do usuário pertence a uma *intranet* e tendo por referência as informações apresentadas na janela ilustrada.

41 Ao se clicar o botão , será obtida uma lista contendo o endereço eletrônico de todas as máquinas pertencentes à *intranet* a que o computador pertence. A partir dessa lista e dos recursos disponibilizados após se clicar o referido botão, o usuário poderá configurar o IE6 de forma a impedir que informações sejam trocadas entre o seu computador e outras máquinas pertencentes à *intranet*. O usuário poderá, dessa forma, descartar automaticamente mensagens de *e-mail* enviadas por usuários a partir de computadores da *intranet*, impedir o acesso a arquivos que estejam armazenados em seu computador a outros usuários e impedir o *download* de componentes de páginas *web* que estejam armazenadas em computadores da *intranet*.

42 Ao se clicar o botão , o usuário poderá definir um nível de segurança desejado, para a zona identificada por , diferente do estabelecido como padrão pelo IE6. A qualquer momento, o usuário poderá retornar ao nível pré-definido pelo IE6 para essa zona ao clicar o botão , caso este botão esteja ativado.

43 Por meio da guia , o usuário poderá utilizar recursos do IE6 que mascaram o número IP do seu computador, evitando que este seja identificado na Internet por outros usuários. Esse recurso aumenta a privacidade na Internet e, conseqüentemente, diminui a possibilidade de invasão por parte de *hackers*. Para que esse recurso possa funcionar corretamente, é necessário que o computador tenha instalado *software* de filtragem de *spam*.

44 Por meio de funcionalidades acessíveis a partir da guia , o usuário poderá eliminar *cookies* que porventura estejam armazenados em seu computador, na pasta Internet Temporary Files.

Pedro é o administrador da LAN (*local area network*) implantada na gerência de informações de seu órgão. Essa rede é composta de diversos servidores que utilizam os sistemas operacionais Linux e Windows 2000, sob os quais encontram-se os computadores dos funcionários dessa gerência e outros componentes da rede. O controle e a identificação de intrusão na rede que administra é preocupação constante para Pedro, que, para minimizar as possibilidades de ataques, já providenciou a implantação de um sistema fundamentado em *firewalls* e em roteadores devidamente configurados, de forma a definir o perímetro de sua rede.

Em face da situação hipotética apresentada acima, considerando que os componentes do sistema de segurança descrito operem em condições típicas, julgue o item abaixo.

45 A LAN administrada por Pedro está protegida com relação à intrusão por parte de *hackers*, principalmente se a intrusão, para que possa ocorrer, necessitar, em uma etapa prévia, da instalação de informação não-autorizada em algum servidor da rede. Essa proteção deve-se à capacidade de um *firewall* de identificar o conteúdo dos dados que por ele são filtrados e, a partir de uma biblioteca de assinaturas de ataques, de determinar se uma informação é proveniente de uma tentativa de ataque.

Considere que o Windows XP esteja sendo executado em determinado computador. Ao se clicar o botão Iniciar desse *software*, será exibido um *menu* com uma lista de opções. Com relação a esse *menu* e às opções por ele disponibilizadas, julgue os itens seguintes.


46 Ao se clicar a opção Pesquisar, será exibida uma janela com funcionalidades que permitem a localização de um arquivo com determinado nome.



47 Ao se clicar a opção Meus documentos, será exibida uma lista contendo os nomes dos últimos arquivos abertos no Windows XP, desde que esses arquivos estejam armazenados no computador, independentemente do local.

48 Ao se clicar a opção Minhas músicas, será aberto o Windows Media Player, que permitirá executar músicas armazenadas no disco rígido do computador.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha em processo de edição, contendo uma lista com os salários de três empregados de uma empresa. Com base nessa figura e nos recursos do Excel 2002, julgue os itens a seguir.

49 Para se calcular a soma dos salários dos três empregados da empresa e pôr o resultado na célula C5, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações com o *mouse*: posicionar o ponteiro no centro da célula C2; pressionar e manter pressionado o botão esquerdo; posicionar o ponteiro sobre o centro da célula C4; liberar o botão esquerdo; clicar .

50 Caso se clique o cabeçalho da linha 1 —  — e, em seguida, o botão , será aplicado negrito aos conteúdos das células B1 e C1.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para que um sistema de informações possa ser efetivamente utilizado e atenda às necessidades de informação de seus clientes, é imprescindível, em fase de planejamento, a perfeita compreensão do ambiente de emprego desse sistema e de seus requisitos de operação. Acerca da análise de requisitos e das atividades correlatas de planejamento de sistemas de informação, julgue os itens a seguir.

- 51 As tecnologias da informação e das comunicações tendem a apresentar ciclos de desenvolvimento cada vez maiores.
- 52 Os custos relativos a dispositivos de armazenamento da informação apresentam uma curva decrescente por unidade de informação.
- 53 Como os sistemas de informação trazem cada vez mais facilidades para os seus operadores e administradores, constata-se que tais sistemas geram pouco estresse organizacional.
- 54 O estudo das prioridades de desenvolvimento de sistemas é um dos objetivos de um plano diretor de sistemas de informação.
- 55 Um dos objetivos da especificação de requisitos de um sistema é que usuários e desenvolvedores tenham a mesma visão do problema a ser resolvido.

A análise e o projeto de sistemas de informação são atividades para as quais existem várias metodologias, técnicas e ferramentas de apoio. Acerca dessas atividades e dos meios para realizá-las, julgue os itens subseqüentes.

- 56 A linguagem de modelagem unificada (*unified modeling language* — UML) foi desenvolvida com o objetivo específico de dar suporte a processos de desenvolvimento de *software* por prototipação.
- 57 Um dos riscos do modelo de desenvolvimento por prototipação é a possibilidade de que uma solução escolhida com o objetivo de realizar rapidamente o protótipo venha a se tornar permanente dentro do sistema mesmo que apresente características inadequadas com relação ao problema a ser resolvido.
- 58 Em um modelo de desenvolvimento incremental, cada incremento do sistema somente pode ser desenvolvido após o término do incremento precedente.
- 59 O modelo de desenvolvimento seqüencial linear, também denominado modelo em cascata, é incompatível com o emprego de técnica de análise orientada a objetos no desenvolvimento de um sistema de informação.

- 60 A análise orientada a objetos tem como ponto de partida uma concepção dos objetos que representam o domínio do problema que será resolvido pelo sistema a ser desenvolvido.
- 61 Na terminologia da UML, um ator corresponde a qualquer elemento externo que interage com o sistema.
- 62 No contexto da UML, um componente de *software* é um módulo, pacote ou subsistema que tem função e interface claramente definidas e pode ser integrado a um ou mais sistemas.
- 63 O modelo de entidades e relacionamentos, diagrama freqüentemente empregado na análise de dados para o modelo relacional, é elaborado com os mesmos tipos de elementos de modelagem do modelo de classes da UML, utilizado em análise orientada a objetos.
- 64 Na UML, as multiplicidades definem os limites inferior e superior da quantidade de objetos aos quais um outro objeto pode estar associado.
- 65 O sistema de componentes JavaBean estende o conceito de *applet* da linguagem Java, de modo a permitir a administração de componentes reutilizáveis para sistemas desenvolvidos nessa linguagem.

O armazenamento, a organização e a exploração da informação são funcionalidades que os sistemas gerenciadores de bancos de dados suportam visando à construção de aplicações para o tratamento integrado da informação. Acerca das técnicas utilizadas nos bancos de dados, das características dos sistemas gerenciadores de bancos de dados (SGBDs), das funcionalidades de administração de tais sistemas, bem como das ferramentas que auxiliam a construção das aplicações de acesso a bancos de dados, julgue os itens que se seguem.

- 66 Um esquema de banco de dados (*database schema*) é constituído de uma série de diagramas destinados a especificar as estruturas de armazenamento usadas para arquivar a informação.
- 67 Entre outras funções, cabe ao administrador de banco de dados (*database administrator* — DBA) solucionar problemas como brechas na segurança e mau desempenho do sistema de banco de dados.
- 68 O provimento de funcionalidades de *backup* e recuperação é uma das responsabilidades dos SGBDs.
- 69 Na versão 8.0, o banco de dados Oracle e seu SGBD constituem um sistema que emprega somente a tecnologia relacional.
- 70 Em uma arquitetura cliente-servidor para banco de dados, um cliente deve relacionar-se exclusivamente com um único servidor, de modo a evitar problemas de segurança, a exemplo da autenticação de servidores, e riscos de incongruências na informação acessada pelo cliente.

- 71 Em uma aplicação de acesso a banco de dados segundo a arquitetura em três camadas via *web*, a interação entre os clientes (camada de apresentação) e o banco de dados (camada de armazenamento) é intermediada por uma camada de servidor de aplicação que fisicamente pode se localizar na plataforma computacional em que está o banco de dados.
- 72 Nas suas diversas versões, a ferramenta Oracle Reports é um gerador de relatórios puramente textuais construídos com base em dados brutos ou sumarizados do banco de dados Oracle.
- 73 A máquina virtual Java (*java virtual machine* — JVM) é especificada para interpretar instruções expressas em *bytecodes* e compiladas a partir de uma linguagem de programação do tipo Java, mas não necessariamente Java.
- 74 Quando um navegador (*browser*) encontra em uma página HTML (*hypertext markup language*) um rótulo <APPLET>, esse navegador ativa a JVM local e esta se encarrega de baixar do servidor os *bytecodes* do *applet*, dando, em seguida, início à interpretação das instruções.
- 75 A instrução *try* da linguagem Java define um escopo para a associação entre um tratamento de exceção e um bloco de código no qual uma exceção pode ocorrer.
- 76 Em uma página HTML, se um *hyperlink* apontar para um *script CGI* (*common gateway interface*), o *script* começará, quando tal *hyperlink* for acionado, a ser executado no servidor de páginas HTML, local onde variáveis de ambiente fornecerão informações sobre o cliente que está acessando a página HTML.
- 77 As folhas de estilo escritas em linguagem XSL (*extensible stylesheet language*) permitem definir várias formatações alternativas para documentos escritos em linguagem XML (*extensible markup language*).
- 78 Os programas escritos na linguagem de *scripts* PHP (*PHP: hypertext preprocessor*) devem ser compilados pelo pré-processador para ficarem disponíveis no servidor *web*, de modo a permitir a utilização de navegadores para acesso aos *scripts* embutidos em páginas HTML.
- 79 No ambiente servidor do Zope, a representação codificada (*byte code*) de um programa Python interna ao interpretador permanece em arquivos de *cache*. Assim, a execução do programa pela segunda vez é mais rápida, pois não é necessária uma nova compilação do código fonte para *byte code*.
- 80 Para produzir páginas destinadas ao sistema de gestão de conteúdo Plone, o usuário necessita empregar ferramenta de desenho de página HTML e carregar essas páginas para o servidor Zope que abriga o sistema Plone.

Acerca dos sistemas operacionais, que são os *softwares* mais básicos para os sistemas de processamento, armazenamento, comunicação e acesso à informação, julgue os itens seguintes.

- 81 No sistema operacional Windows NT, é proibido a um processo modificar diretamente os blocos que definem o seu espaço de endereçamento virtual, sendo esse serviço de alocação uma atribuição do módulo de gestão de memória virtual do NT.
- 82 Nos sistemas operacionais Unix, um *inode* (*information node*) é uma estrutura de controle que contém informações-chave necessárias para que o sistema operacional possa gerenciar determinado arquivo.
- 83 No sistema de arquivos NTFS (NT *file system*), apenas um fluxo de dados (*data stream*) pode ser definido para determinado arquivo.
- 84 O Windows 2000 suporta vários sistemas de arquivos, inclusive o sistema FAT (*file allocation table*) do Windows 95.
- 85 Em várias distribuições do sistema Linux, é possível utilizar um controle de acesso de usuários no qual, em vez de ocorrer armazenamento de senhas cifradas dos usuários no arquivo */etc/passwd*, tais senhas são quebradas em duas partes. Uma delas permanece no próprio */etc/passwd*, um arquivo acessível para todos, e a outra fica em um segundo arquivo, denominado */etc/shadow*, que é legível somente pelo usuário *root*.
- 86 Após ser instalado em memória e inicializar os *drives* de dispositivos, o *kernel* do sistema Linux dispara o processo *init*, que é o primeiro processo de nível usuário e tem a responsabilidade de realizar tarefas administrativas — tais como verificação dos sistemas de arquivos, limpeza do diretório */tmp* e inicialização de serviços — e de disparar um processo *getty* para cada terminal ou console virtual que possa ser utilizado pelos usuários para obter acesso (*log on*) ao sistema.

As tecnologias utilizadas na Internet permitem a implantação de redes privadas (*intranets*) com extensões para a utilização e o acesso a partir de ambientes externos (*extranets*). Acerca dos protocolos de comunicação, dos serviços de rede, dos padrões de formatação da informação e dos elementos estruturais que compõem tais redes, julgue os itens a seguir.

- 87 Para efeito de fornecimento de qualidade de serviços à Internet, a arquitetura Intserv define um modo de, usando os *bits* do antigo campo TOS (*type of service*), marcar os pacotes IP para determinar o comportamento por salto que os pacotes receberão dentro da rede habilitada para Intserv.
- 88 Os algoritmos de roteamento com base em vetor distância apresentam a característica de sempre convergir rapidamente quando ocorre quebra de enlaces ou de roteadores na rede.
- 89 O protocolo TCP possui mecanismo de controle de congestionamento que inclui um algoritmo denominado *slow start*, por meio do qual, quando uma conexão é estabelecida, o transmissor limita a quantidade de dados transmitidos a um valor definido pelo parâmetro janela de congestionamento. Tal valor, no entanto, pode crescer exponencialmente até que ocorra um *timeout* na recepção de reconhecimentos ou até que o valor atinja o tamanho da janela do receptor.

- 90** O protocolo HTTP/1.0 emprega conexões não-persistentes do protocolo TCP, enquanto o modo padrão (*default*) do HTTP/1.1 utiliza conexões TCP permanentes.
- 91** Além de prover serviço de tradução de nomes de hospedeiros (*hosts*) para endereços IP, o protocolo DNS provê apelidos para hospedeiros e para servidores de correio eletrônico. Além disso, pode ser utilizado para distribuição de carga entre servidores replicados.
- 92** Para mensagens de correio eletrônico SMTP que possuam tipo de conteúdo MIME (*multipurpose internet mail extensions*) multiparte, os servidores de correio SMTP remetente e destinatário devem empregar múltiplas conexões, de modo a transferir as diversas partes dessas mensagens em paralelo.

Acerca das tecnologias empregadas em redes de computadores locais e de longa distância, bem como dos serviços, protocolos e funcionalidades de gerência integrados nessas redes, julgue os itens a seguir.

- 93** A topologia em formato de anel lógico sobre estrela física (*star shaped ring*) piora a confiabilidade e dificulta a manutenção das redes locais *token ring*.
- 94** O emprego de concentradores de cabeamento (*hubs*) em rede *ethernet* com cabeamento 10baseT permite mudar a localização física de estações da rede e detectar quebras de cabos de forma mais simples que nas redes com cabeamento 10base2 ou 10base5.
- 95** Com base em tabelas de comutação construídas manualmente pelos administradores das redes locais *ethernet* comutadas, os comutadores *ethernet* (*switches*) realizam filtragem e repasse de quadros *ethernet* com base na análise dos endereços MAC (*medium access control*) presentes em tais quadros.
- 96** O protocolo CSMA/CD (*carrier sense multiple access with collision detection*) apresenta um comportamento que define um limite superior preciso para o intervalo de tempo entre duas transmissões consecutivas de uma mesma estação.
- 97** As redes locais *fast-ethernet* conservam o protocolo CSMA/CD e o formato do quadro *ethernet*, mas reduzem a duração dos *bits* de 100 nanossegundos para 10 nanossegundos.
- 98** O campo HEC (*header error control*) das células do protocolo ATM, além de permitir o controle de erros do cabeçalho de cada célula, possibilita a descoberta dos limites das células pelo receptor.
- 99** O serviço de diretório X.500 é distribuído entre um conjunto de agentes DUA (*directory user agents*), cada um com entradas da DIB (*directory information base*), a base de dados que contém todas as informações que podem ser obtidas pelo serviço de diretório.
- 100** No modelo de gerenciamento de redes OSI, o CMISE (*common management information service element*) implementa funções específicas de cada área funcional de gerência OSI: gerência de falhas, contabilização, desempenho, configuração e segurança.

A segurança da informação é um aspecto fundamental a ser tratado na administração e na operação de sistemas de informação em redes de computadores. Acerca das tecnologias, dos protocolos e dos elementos estruturais que permitem organizar a segurança dos sistemas de informação em redes, julgue os itens seguintes.

- 101** Na rede de uma organização que tem mais de um local físico, cada um com um *firewall*, caso seja empregado o protocolo de autenticação de cabeçalho (*authentication header*) do protocolo de segurança IP (IPSec) nas comunicações entre tais *firewalls*, será possível a essa organização utilizar a Internet como uma rede privada virtual (*virtual private network* — VPN), sem comprometer os dados transmitidos.
- 102** Em um *firewall* é altamente recomendável a rejeição de pacotes provenientes de uma rede externa que tenham endereço IP de origem da rede interna.
- 103** Em um sistema de detecção de intrusão (*intrusion detection system* — IDS), um falso positivo consiste em um evento em que o IDS deixa de detectar uma intrusão que efetivamente ocorreu.
- 104** O programa *tcpwrapper* permite controlar conexões TCP para servidores cujos serviços são inicializados pelo programa *inetd* em sistemas Unix. Esse programa pode realizar verificações de endereços IP, de entradas em DNS e de nomes de hospedeiros, sendo capaz também de registrar eventos e executar comandos de proteção e de reação a ataques.
- 105** Um *proxy* de aplicação tem capacidade de detectar ataque contra um servidor mediante a observação da chegada de pacotes IP fragmentados.
- 106** É suficiente estabelecer entre dois roteadores IP acordo de segurança (*security agreement* — SA) do protocolo de segurança IP (IPSec) para permitir a autenticação recíproca desses dois roteadores.
- 107** O protocolo SSL (*secure sockets layer*) apresenta uma forma de autenticação assimétrica em que um cliente pode ter sua identidade autenticada para proteger o servidor. Essa autenticação não permite, no entanto, que um cliente confirme a identidade do servidor.

A integração de voz e dados, assim como o suporte a aplicações multimídia, são tendências tecnológicas que objetivam uma utilização mais eficiente dos meios de comunicação e a construção de aplicações que permitam uma melhor interação entre os usuários. Acerca das tecnologias para a integração de voz, dados e multimídia em redes de comunicação, julgue os itens subseqüentes.

- 108** Dado que as redes *frame-relay* foram especificadas para permitir o transporte de dados, a adaptação dessas redes para transmitir voz requer a inserção, no pacote *frame-relay*, de informações que auxiliem no transporte de voz em pacotes, tais como o número de seqüência e o carimbo de tempo de geração de cada pacote.
- 109** Os protocolos RTP (*real time transport protocol*) e RTCP (*real time control protocol*) foram especificados para controlar a qualidade dos serviços de redes IP, de modo a permitir um transporte de voz de qualidade sobre tais redes.
- 110** O *gatekeeper* é um dispositivo obrigatório para a operação do protocolo H.323, pois tem a responsabilidade de traduzir endereços, gerenciar a largura de banda utilizada e realizar tarifação.

1 A former head of German counter-intelligence recently
confided: “The best piece of intelligence is the one that only I
possess.” That spymaster’s emphasis on exclusivity and
4 withholding information even from his friends is, alas, the
watchword among intelligence chiefs worldwide. And it threatens
to undermine efforts to globalize the hunt for terrorists and their
7 bad works.

Timely and credible intelligence — often the merest scrap
— can be as decisive in foiling¹ terrorist plotting as any police
10 action, cruise missile, or bomb. That’s why the American Congress
and the White House are focused on improving information
sharing between the CIA and FBI. But the debate has so far
13 overlooked another chronic intelligence failure: the inadequacy of
the CIA’s liaison with other intelligence services.

One reason for urgent reform is that even though the
16 United States far outstrips other countries in its technical
intelligence gathering, many other nations often have better human
intelligence, or *humint* — real live spies.

¹foil – to prevent (someone or something) from being successful.

Robert Gerald Livingston. Internet: <http://www.ndol.org/ndol_ci.cfm?kaid=450004&subid=900020&contentid=250680> (with adaptations).

Based on the text, judge the following items.

- 111 The best piece of information is not supposed to be available to anyone.
- 112 The word “one” (l.2) is a numeral.
- 113 Chiefs agree to the principle that intelligence can only be passed on to some special friends all over the world.
- 114 The word “threatens” (l.5) can be correctly replaced by **menaces**.
- 115 Believable and opportune intelligence can decisively replace the action of the police, even cruise missiles, and bombs.
- 116 The CIA and FBI are yet to establish a process of information interchange.
- 117 The USA surpasses other countries in terms of technical intelligence collection.

1 The job of the intelligence officer is to identify
those strands that are worth pursuing and then to pursue
them until either they are resolved, or they start to look
4 flaky and not worth pursuing, or there is nothing more
that can usefully be done. It is a risk-management
process. The number of potential leads that can be
7 followed is virtually infinite. On the other hand, covert
investigation is extremely resource-intensive and
impinges¹ on the human rights of the subject. The
10 threshold² for such investigations is therefore high and
the number of investigations necessarily limited.
Consequently many potential leads have to be
13 discounted. Decisions on which leads to pursue are
vital, but are also complex and rich in judgement.

¹impinge – to have an effect on (something) often causing problems by limiting it in some way.

²threshold – a point or level at which something begins or starts to take effect.

Michael Herman. Internet: <http://www.csis-scrs.gc.ca/eng/comment/com83_e.html> (with adaptations).

Based on the text, it can be deduced that

- 118 not every piece of information is worth pursuing.
- 119 “On the other hand” (l.7) means **out of hand**.
- 120 “therefore” (l.10) means **consequently**.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **cinco pontos** —, faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a folha de **TEXTO DEFINITIVO**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Na folha de **texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

O sistema de inteligência artificial criado por brasileiros para o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) — chamado de Olimpo — foi selecionado em um universo de 762 outros trabalhos, de todas as partes do mundo, pelo comitê científico da 5.^a Conferência Internacional de Sistemas de Informação de Empresas.

A metodologia empregada chama-se Pesquisa Contextual Estruturada e usa um sistema de extração de informação de textos combinado com a técnica de inteligência artificial conhecida como raciocínio baseado em casos (RBC). Permite fazer buscas rápidas em textos de documentos com base no conhecimento e não apenas em palavras-chave.

Isso quer dizer que, mesmo que o documento não contenha a palavra digitada na pergunta feita pelo usuário, a busca será feita, com base no conceito contido naquela palavra ou em idéias semelhantes a ela.

De acordo com Hugo Hoeschl, coordenador do trabalho, “é estratégico o Brasil ser detentor de uma tecnologia tão forte, com denso reconhecimento internacional, desenvolvida especialmente para ser aplicada em segurança”. Por sua rapidez e precisão, o sistema de busca “é importante para todos os organismos da ONU e fornecerá significativos benefícios para a solução de conflitos internacionais”.

Liana John. Internet: <<http://www.estadao.com.br/ciencia/noticias/2003/jan/07/79.htm>> (com adaptações).

A origem remota da Atividade de Inteligência no Brasil, outrora denominada Atividade de Informações, ocorreu com o advento do Conselho de Defesa Nacional, mediante o Decreto n.º 17.999, de 29 de novembro de 1927. Esse Conselho, constituído pelo presidente da República e pelos ministros de Estado, tinha por destinação, entre outras, a tarefa de “coordenar a produção de conhecimentos sobre questões de ordem financeira, econômica, bélica e moral referentes à defesa da Pátria”. Como fica claro na missão, interessava ao governo a produção de informações com finalidade precípua de defender a Pátria, isto é, informações vinculadas a interesses estratégicos de segurança do Estado.

Internet: <<http://www.abin.gov.br/abin/historico.jsp>>.

Considerando que as idéias apresentadas nos textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema.

A INFORMAÇÃO COMO FATOR ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

